



Economia Nordestina/2009

Drible na crise e melhores resultados

A economia nordestina foi menos afetada pela crise financeira internacional do que a economia brasileira. Os principais indicadores da economia regional até outubro mostram que os resultados alcançados em 2009 foram um pouco melhores que os obtidos pela economia brasileira como um

todo. O desempenho médio nordestino excedeu o nacional na produção industrial, nas vendas do comércio varejista, na produção de grãos, arrecadação de ICMS e de impostos federais, nos salários reais pagos pela indústria, no total das operações de crédito e do saldo de depósitos.

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp



Agricultura Nordestina

Chuva em Excesso Derruba Produção

O último levantamento de safra indica uma produção de 11,7 milhões de toneladas de grãos no Nordeste, na safra 2008/09, 6,7% abaixo do volume da safra passada. Se a safra passada foi prejudicada pela escassez

de chuva na maioria dos estados, em 2009, o seu excesso impactou os resultados de forma considerável, especialmente entre grandes produtores. Em termos nacionais, o decréscimo ficou em 6,8%.

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp



Comércio Nordestino

Crescimento Recorde no Faturamento

As vendas do comércio varejista entre janeiro e outubro último subiram 6% no Nordeste e 5,1% no Brasil ante o mesmo período de 2008. Quando incluídos também os segmentos de veículos e material de construção, os índices

chegam a 6,8% e 5,1%, respectivamente. Os maiores desempenhos foram observados no Piauí (15,3%), Sergipe (14,8%), Ceará (9%) e Alagoas (+8,4%). Os menores, no Rio Grande do Norte (+3,2%) e Paraíba (+2,8%).

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp



Comércio Internacional

Recuo nas Exportações e Importações

Os efeitos da crise financeira internacional e da retração das linhas de crédito externas ainda repercutem no comércio internacional do Nordeste assim como no Brasil como um todo. As vendas externas regionais alcançaram US\$ 10,5 bilhões, de janeiro a novembro de 2009, com recuo de 27,2%, frente ao mesmo período

do ano anterior, índice ligeiramente abaixo do nacional (- 24,8%).

No Nordeste, apenas o Piauí apresentou aumento nas exportações. Nos demais, as quedas mais acentuadas ocorreram no Maranhão (- 55,3%), Sergipe (- 48,8%) e Paraíba (- 30,6%).

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp

Mais Trabalhadores com Carteira Assinada no NE

A contratação de trabalhadores formais no Nordeste e no Brasil continua evoluindo, mas o resultado apurado entre janeiro e novembro de 2009 ainda está abaixo do observado no mesmo período de 2008. Até novembro, foram criados 243 mil empregos com carteira assinada na Região, 17% do total nacional.

Segundo a equipe de conjuntura do BNB/ETENE, os empregos formais fluíram mais para os setores de serviços (84,3 mil), construção civil (59,3 mil) e indústria (47,1 mil). Mesmo assim, o mercado de trabalho formal ainda se ressentiu de efeitos retardados da crise financeira internacional.

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp



Intermediação Financeira

Bancos Públicos Compensam Redução da Banca Privada

Dados levantados pela equipe de conjuntura do BNB/ETENE mostram que a crise financeira global não afetou o mercado de crédito do Nordeste, mesmo nas proporções modestas registradas para o Brasil. Informações fornecidas pelo Bacen indicam que o saldo das operações de crédito no Nordeste apresentou um crescimento real de 19,7%, na comparação outubro/2009 com outubro/2008, enquanto no Brasil a retração alcançou 6,3%.

Conforme técnicos do BNB/ETENE, no Brasil, a repercussão da crise foi minimizada em face da pronta intervenção dos bancos públicos, que expandiram suas operações para compensar o recuo da banca privada. Eles explicam que no Nordeste, a presença dos bancos oficiais foi ainda mais relevante, em função do seu grande peso no total das operações de crédito e a expansão observada no período.

http://d001int05/content/aplicacao/etene/etene/gerados/conjuntura_mensal.asp

Arrecadação Federal Alcança R\$ 26,7 Bilhões até Novembro

Os números são do Ministério da Fazenda: de janeiro a novembro de 2009, a arrecadação federal no Nordeste, exceto previdência, alcançou R\$ 26,7 bilhões, com leve crescimento real de 0,2% sobre igual intervalo de 2009. A maioria dos estados, a receita federal teve avanço em termos reais, com destaque para Piauí (+ 10,2%), Paraíba (+ 8,6%), Rio Grande do Norte (+ 6%) e Ceará (+ 5,3%). Resultados negativos foram registrados apenas no Maranhão (- 13,2%) e na Bahia (- 3,4%).